

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo



JULHO 2009 | ANO VII | Nº 23

Sumário

- 2 Metodologia
- 3 Ambiente Econômico
- 8 Relatório Consolidado
- RELATÓRIOS SETORIAIS:
- 11 Agências de Viagens
- 13 Eventos
- 15 Meios de Hospedagem
- 17 Operadoras
- 19 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 21 Transporte Aéreo
- 23 Turismo Receptivo
- TABELAS:
- I Consolidado
- III Agências de Viagens
- VI Eventos
- VIII Meios de Hospedagem
- XI Operadoras
- XIV Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- XVI Transporte Aéreo
- XVIII Turismo Receptivo

ANÁLISE DO TURISMO NO BRASIL – 2º TRIMESTRE 2009

O 2º trimestre de 2009 apresentou dados que fazem crer que a economia global está começando a sair da grave recessão. Os países emergentes, incluindo o Brasil, têm apresentado sinais de recuperação superiores aos das economias desenvolvidas.

Nesse processo de saída da crise, o real esteve em processo de valorização (no 2º trimestre em relação ao 1º) frente ao dólar norte-americano, mas ainda com valor superior ao do 2º trimestre de 2008. Os empregos formais voltaram a ter saldos positivos no 2º trimestre de 2009, mas ainda em patamares inferiores aos de 2008.

De acordo com dados de desembarque de passageiros, nota-se uma recuperação em abr.-jun./2009, frente ao ano mesmo período de 2008, com os desembarques em voos internacionais tendo aumentado mais do que os desembarques em voos nacionais.

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Turismo, referentes à chegada de turistas não residentes ao Brasil, em 2008, a Argentina continua como o país que mais emite turistas ao Brasil, seguido dos Estados Unidos, com Itália passando a classificar-se na terceira posição, antes ocupada por Portugal.

As empresas do setor do turismo estimam que o 3º trimestre de 2009 deverá encerrar com faturamento superior ao mesmo período do ano passado; tal fato deverá refletir na contratação de funcionários. Essas expectativas são positivas, visto que o 2º trimestre de 2009 registrou queda do faturamento comparativamente ao período de abr.-jun./2008, em grande parte influenciadas, segundo os respondentes, pela crise econômica mundial e pela incidência do vírus da gripe A (H1N1).

Efetivamente, a tênue recuperação da conjuntura econômica mundial é refletida no setor de turismo, onde vem sendo detectado aumento do otimismo no que concerne o faturamento. O saldo de 25% revela majoração do faturamento no consolidado de todos os setores, no 2º trim./09 em relação ao 1º trim./09, elevando-se para 79% quando solicitadas previsões para o 3º trimestre de 2009. Por outro lado, antevê-se que a contratação de funcionários também deverá aumentar no 3º trimestre, ante a perspectiva de aquecimento dos negócios.

Na publicação completa do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo são apresentados os relatórios dos setores de turismo: agência de viagens, eventos, meios de hospedagem, operadoras, parques temáticos e atrações turísticas, transporte aéreo e turismo receptivo. Além de uma breve análise da conjuntura econômica e do turismo no Brasil e no mundo. Ela pode ser acessada na página do Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br/dadosefatos

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA QUANTO AO FATURAMENTO TOTAL NESTE TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO AO TRIMESTRE ANTERIOR?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%.
Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de +10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e +9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a -10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 9º a 31 de Julho de 2009.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 581

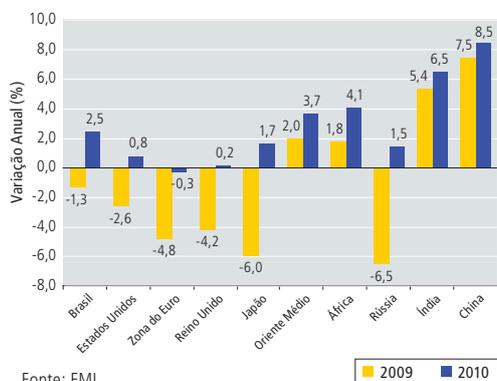
Faturamento no trimestre: R\$ 5,838 bilhões (informado)

Postos de trabalho: 66.512

Ambiente Econômico

Gráfico 1

EVOLUÇÃO DO PIB DE PAÍSES SELECIONADOS
 Previsões para 2009 e 2010



Fonte: FMI

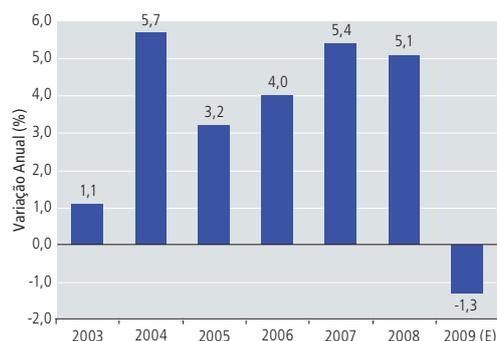
Ambiente Macroeconômico Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) destaca, em seu World Economic Outlook, do princípio de julho último, que a economia global está começando a sair de uma recessão sem precedentes, jamais verificada desde a Segunda Guerra Mundial. Entretanto, tal recuperação está ocorrendo de forma lenta e desigual, conforme mostram os dados do FMI.

Em termos mundiais, as projeções da economia para o ano de 2009 pioraram de abril de 2009 para julho (de -0,1% para -1,4%), mas a retomada do crescimento estimada para 2010 é mais elevada (+0,6% previstos em abril, para +2,5%, em julho). Ressalte-se que as economias dos países emergentes e em desenvolvimento deverão, de modo geral, apresentar resultados mais satisfatórios (+1,5% prognosticados para 2009 e +4,7% para 2010) do que as dos países desenvolvidos (-3,8% antevistos para 2009 e +0,6 para 2010), O Gráfico 1 discrimina as previsões de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2009 e 2010, de países e regiões selecionados – ver Gráfico 1.

Gráfico 2

CRESCIMENTO DO PIB BRASILEIRO 2003–2009



Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil
 (E) Estimativa do FMI

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

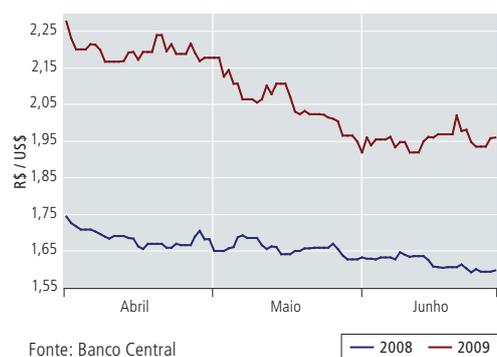
PRODUTO INTERNO BRUTO

A forte expansão da economia brasileira constatada desde 2005 se encerrou no último trimestre de 2008, em virtude do agravamento da crise financeira internacional constatada a partir de outubro último. Comparativamente aos países desenvolvidos, os efeitos da crise global foram menos intensos na economia, conforme se pode verificar nas estimativas divulgadas pelo FMI.

Sob a ótica da oferta, o setor industrial brasileiro foi o mais atingido pela crise, e pelo lado da demanda, os impactos foram sentidos principalmente nas exportações e nos investimentos. A fim de suavizar os efeitos prejudiciais sobre os níveis de consumo, o governo tomou algumas medidas, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), estimulando as vendas comerciais varejistas, mais particularmente as de automóveis e eletrodomésticos. A ampliação de programas de financiamento habitacional e o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) refletirão positivamente na construção civil, setor altamente absorvedor de mão-de-obra. Além disso, o governo vem reduzindo a taxa básica de juros, melhorando a confiança dos consumidores e ampliando a demanda por concessão de crédito – ver Gráfico 2.

Gráfico 3

TAXA DE CÂMBIO – DÓLAR COMERCIAL VENDA
 Abril – Junho de 2008 e 2009



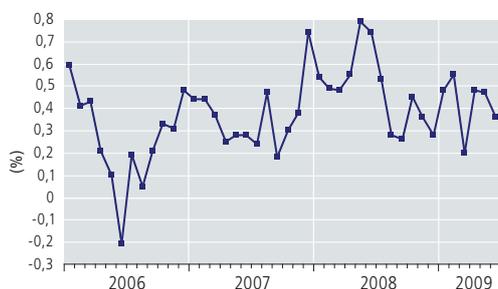
Fonte: Banco Central

TAXA DE CÂMBIO

A moeda norte-americana (dólar comercial venda) iniciou abril de 2009 cotada a R\$ 2,280/US\$ (valor máximo registrado no 2º trimestre do ano em curso) e finalizou junho em R\$ 1,964/US\$. Durante praticamente todo o bimestre abril-maio, o dólar situou-se acima de R\$ 2,00, enquanto que apresentou valor pouco abaixo deste valor ao longo de quase todo o mês de junho. A cotação mínima ocorreu nos dias 2 e 12 de junho (R\$ 1,924/US\$). Tanto em abril-junho de 2008 quanto em igual período de 2009, a tendência das cotações foi de declínio, sendo que, no corrente ano, a mesma situou-se em patamar mais elevado, conforme mostrado no Gráfico 3.

Gráfico 4

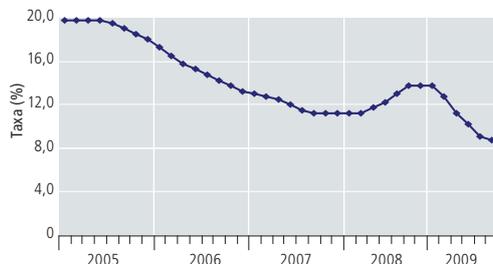
IPCA – VARIAÇÃO PERCENTUAL MENSAL
 Janeiro/2006 – Junho/2009



Fonte: IBGE

Gráfico 5

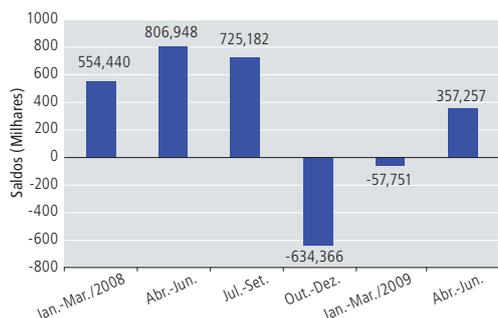
TAXA DE JUROS SELIC
 Maio/2005 – Julho/2009



Fonte: Banco Central

Gráfico 6

EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE EMPREGO
 Comparativo entre os Saldos Trimestrais de 2008 e de 2009



Fonte: MTE (Caged)

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou variação de 0,48% em abril, de 0,47% em maio e de 0,36% em junho de 2009. Assim sendo, a inflação acumulada no primeiro semestre do ano em curso alcançou 2,57%, inferior à taxa de 3,64% relativa ao mesmo período de 2008. Considerando os últimos 12 meses, o resultado situou-se em 4,80%, igualmente menor do que o registrado nos 12 meses imediatamente anteriores (5,20%) – cabe destacar que o Banco Central fixou, para o ano de 2009, a meta para a inflação de 4,5%, com intervalo de tolerância de 2,0 p.p. abaixo ou acima do centro da meta – ver Gráfico 4.

Já o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, registrou queda de maio para junho de 2009 (-0,32%), depois de dois meses de taxas positivas do índice (+0,04% de março para abril e +0,18% de abril para maio). Vale salientar que, pela primeira vez na história, o IGP-DI (que começou a ser apurado em 1944) encerrou um primeiro semestre com deflação (-1,04%). Entre os componentes do IGP-DI, o Índice de Preços por Atacado (IPA) variou -0,64% em junho, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) aumentou 0,12%, enquanto que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) apresentou taxa de variação de +0,70%.

TAXA DE JUROS

Tendo em vista as perspectivas para a inflação em relação à trajetória de metas governamentais, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, reduziu, em julho de 2009, a taxa Selic para 8,75% a.a., sem viés. De acordo com a avaliação do Comitê, o patamar atual da taxa básica de juros é consistente com um cenário inflacionário benigno, uma vez que a flexibilização da política monetária implementada desde o início do corrente ano, teve efeitos defasados e cumulativos sobre a economia – ver Gráfico 5.

MERCADO DE TRABALHO

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões em abr.-jun. de 2009 totalizou 4,055 milhões (-7,53% do que o registrado em igual trimestre de 2008: 4,385 milhões).

Por outro lado, o número de desligamentos, no segundo trimestre do ano em curso, somou 3,698 milhões (3,35% a mais do que os cortes de 3,578 milhões de empregos formais referentes a abr.-jun. de 2008). Desta forma, o saldo entre admissões e desligamentos acumulou 357 mil contratações no segundo trimestre de 2009 – mesmo em se tratando do menor saldo já registrado em idênticos períodos de anos recentes, já mostra uma retomada em relação aos dois trimestres imediatamente anteriores (período em que os efeitos da crise financeira internacional mais se fizeram sentir) – ver Gráfico 6.

Ambiente Econômico do Turismo

EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA SOBRE O TURISMO INTERNACIONAL

Resultados Finais de 2008

Em janeiro de 2009, a Organização Mundial do Turismo (UNWTO) ressaltou que 2008 entrará para a história como um ano de turbulências e contrastes do setor, com perspectivas de que tal cenário não se alterará no decorrer do corrente ano.

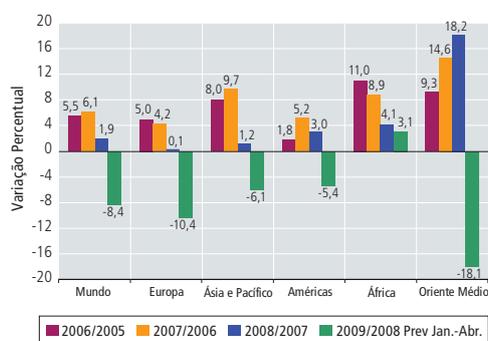
Após um crescimento de 5% na primeira metade de 2008, o total de desembarques decresceu drasticamente em quase todo o mundo, sob a influência de uma economia global bastante volátil e desfavorável, devido a fatores como restrição creditícia, ampliação e aprofundamento da crise, majoração dos preços do petróleo (crescimento até o final de julho e redução a seguir, mas mantendo-se em níveis elevados durante algum tempo) etc., afetando a confiança dos consumidores e empresários e contribuindo para a recessão econômica geral.

Em junho de 2009, a UNWTO divulgou os dados finais de 2008: ao longo do segundo semestre, constatou-se redução de cerca de -1% no total de desembarques internacionais, e o resultado final do ano registrou incremento de apenas 1,9% (922 milhões) em relação a 2007 (908 milhões), que havia registrado o quarto ano sucessivo de acentuada expansão do turismo mundial – ver Gráfico 7.

Ocorreram pequenas mudanças no “ranking” internacional de 2008: a França continua a liderá-lo em termos de desembarques, mas situa-se em terceiro lugar no que concerne a receitas. Os EUA foram os que mais faturaram e reconquistou a segunda colocação, no tocante a desembarques internacionais, perdida para a Espanha após o atentado de 11/09/2001. A Espanha (agora na terceira posição no que tange a desembarques internacionais) manteve-se em segundo lugar no item receitas. A China situa-se em quarto lugar no que diz respeito a desembarques e em quinto em receitas internacionais (justamente o inverso ocorre com a Itália).

Gráfico 7

MUNDO – DESEMBARQUE INTERNACIONAL DE TURISTAS Variação Percentual sobre o Ano Imediatamente Anterior



Fonte: UNWTO

Resultados Preliminares e Expectativas quanto ao Turismo Internacional em 2009

Estatísticas preliminares, relativas ao quadrimestre jan.-abr. do corrente ano, revelam declínio de 8% do desembarque internacional de turistas (247 milhões), comparativamente a igual período de 2008 (269 milhões), seguindo a tendência de queda iniciada na segunda metade do ano passado. Tal decréscimo deveu-se, em grande parte, aos já citados efeitos causados pela crise financeira mundial, associados agora à restrição às viagens devido à incidência do vírus A (H1N1). Com exceção da África (com cerca de +3%), todas as demais regiões apresentaram declínio de desembarques em jan.-abr. de 2009, destacando-se a Europa (estimativa de -10%) e o Oriente Médio (-18%). Na Ásia e Pacífico, a queda prognosticada é de 6% e nas Américas, de 5%. As previsões da UNWTO para todo o ano de 2009 são de que o total de desembarques internacionais de turistas deverá diminuir entre 4% e 6%, comparativamente a 2008.

Tabela 1

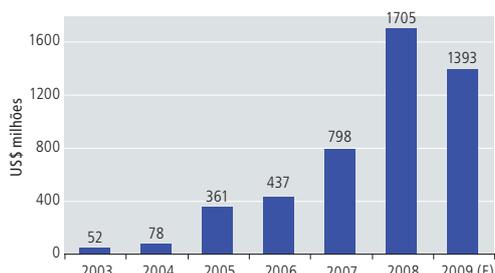
CHEGADAS DE TURISTAS AO BRASIL, SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES – 2008

Principais Países Emissores	2008		
	Número de Turistas	%	Ranking
Total	5.050.099		
Argentina	1.017.675	20,2	1º
Estados Unidos	625.506	12,4	2º
Itália	265.724	5,3	3º
Alemanha	254.264	5,0	4º
Chile	240.087	4,8	5º
Portugal	222.558	4,4	6º
Paraguai	217.709	4,3	7º
França	214.440	4,2	8º
Espanha	202.624	4,0	9º
Uruguai	199.403	3,9	10º
Outros	1.590.109	31,5	-

Fontes: MTur e DPF

Gráfico 8

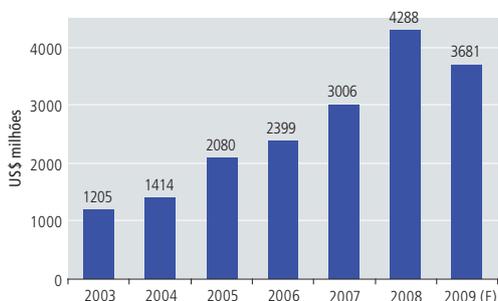
DÉFICIT CAMBIAL TURÍSTICO TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 2ºs trimestres de 2003 a 2009



Fonte: Banco Central

Gráfico 9

CORRENTE CAMBIAL TURÍSTICA TRIMESTRAL
 US\$ milhões – 2ºs trimestres de 2003 a 2009



Fonte: Banco Central

TURISMO NO BRASIL

Resultados Finais de 2008

Por um lado, a crise econômica mundial constituiu-se em importante entrave às viagens internacionais de grande distância, por outro, a expectativa inicial era a de que proporcionaria considerável aumento do número de viagens domésticas, beneficiadas inclusive com a alta das cotações do dólar norte-americano no último quadrimestre de 2008. Contudo, o agravamento da crise, a partir de meados de setembro, induziu a redução das viagens (motivadas por negócios ou lazer), no País, até o fim de 2008.

Apesar da queda verificada nos últimos quatro meses do ano de 2008, segundo dados do anuário estatístico da EMBRATUR, o número de chegadas de turistas no Brasil durante o ano de 2008 manteve-se estável atingindo a marca de 5,05 milhões. No ano 2008, a lista com os dez países que mais enviam turistas ao Brasil manteve-se com os mesmos países listados em 2007, no entanto, houve mudança na posição dos países. As principais alterações ocorridas são: a Itália passou a ser o país da Europa que mais envia turistas ao Brasil, ultrapassando o Portugal, que ocupava essa posição em 2007, e o aumento no número de turistas residentes no Paraguai, fez com que esse ultrapassasse países como França, Espanha e Uruguai.

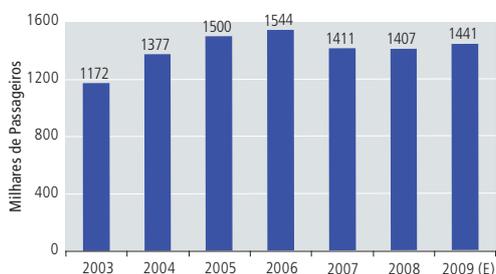
O trimestre abr.-jun/09 apresentou os primeiros dados de recuperação (ainda que tênue) do turismo no Brasil, através dos aumento dos números de desembarques tanto em voos nacionais quanto em voos internacionais, quando comparados ao segundo trimestre de 2008.

Turismo Internacional

Segundo dados do Banco Central, os gastos de turistas estrangeiros em visita ao Brasil, em abr.-jun. de 2009, somaram US\$ 1,144 bilhão, representando declínio de 11,4% em relação a igual período de 2008 (US\$ 1,291 bilhão). Por sua vez, a despesa cambial turística (correspondente aos gastos efetuados por brasileiros com viagens internacionais) atingiu US\$ 2,537 bilhões, uma queda de 15,3% comparativamente ao segundo trimestre de 2008 (US\$ 2,997 bilhões). Portanto, o saldo da conta viagens, em jan.-abr. de 2009, foi negativo em US\$ 1,393 bilhão. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa), confrontados iguais períodos desses dois anos, também diminuiu: de US\$ 4,288 bilhões para US\$ 3,681 bilhões (-14,2%). Tais informações podem ser visualizadas nos gráficos 8 e 9, ao lado.

Gráfico 10

BRASIL – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais – 2^{os} Trimestres de 2003 a 2009



Fonte: INFRAERO

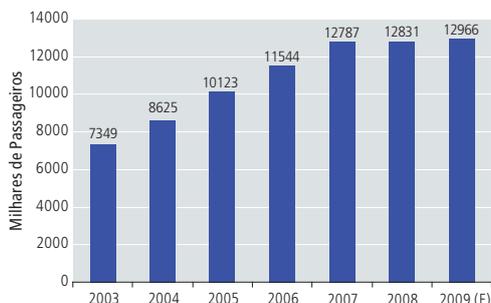
Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais (que inclui os brasileiros retornando do exterior), em abr.-jun de 2009, alcançou 1.441.098 passageiros, o que equivale a um aumento de 2,40% em relação ao mesmo período de 2008 (1.407.326 passageiros). Do total referente ao segundo trimestre de 2009, 1.410.983 passageiros desembarcaram em voos regulares (+2,58% do que em abr.-jun. de 2008) e 30.115 em voos não regulares (-5,50%) – ver Gráfico 10.

Turismo Doméstico

No segundo trimestre de 2009, desembarcaram nos aeroportos do País, provenientes de voos domésticos, 12.966.053 passageiros (+1,05% que os 12.831.107 registrados em idêntico período de 2008), sendo 12.552.239 em voos regulares (+0,91%) e 413.814 em voos não regulares (+5,57%) – ver Gráfico 11.

Gráfico 11

BRASIL – Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais – 2^{os} Trimestres de 2001 a 2009

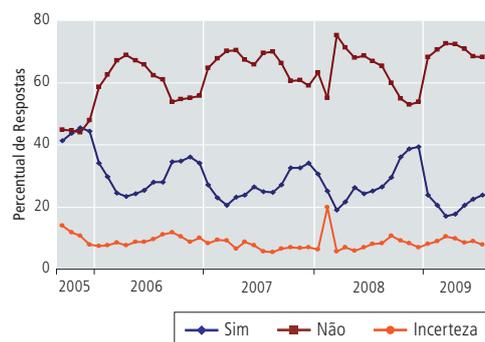


Fonte: INFRAERO

Desde a implantação da Sondagem de Expectativas do Consumidor (setembro de 2005) até o momento atual (julho de 2009), a amplitude no questionamento sobre intenção de viagem do brasileiro (diferença entre os percentuais de assinalação de intenção negativa e positiva de viagem) foi mínima (0,9%) em out. de 2005 e atingiu o máximo (56,2%) em março de 2008. Os períodos em que os percentuais de propósito de não viajar superam consideravelmente os de intenção positiva de viagem ocorrem sazonalmente (entre os meses de março e junho), quando a amplitude varia entre 40% e 50%. Entretanto, em virtude principalmente da crise financeira internacional, associada agora à incidência do vírus da gripe A (H1N1), constatou-se, desde o início de janeiro de 2009, o descolamento ainda mais acentuado das curvas de tendência (ou seja, do aumento da amplitude que, no trimestre março-maio, superou a marca de 50%) – ver Gráfico 12.

Gráfico 12

INTENÇÃO DE VIAGEM



Fontes: FGV e MTur

Consolidado

Comparação entre o 2º Trimestre de 2009 e o 1º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

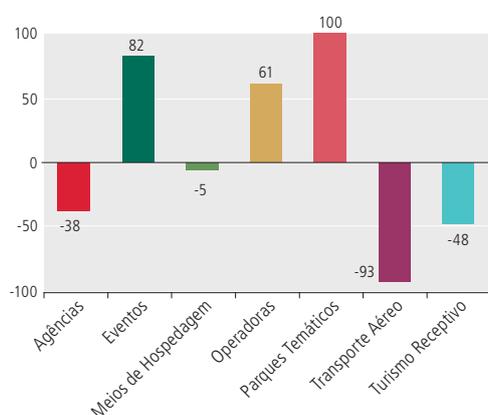
O confronto entre o montante faturado em abr.-jun./2009 e em jan.-mar./2009 revela majoração em 52% do setor de turismo, estabilidade em 7%, e redução em 41% – o saldo das respostas, representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de queda, foi de 11% (contra 53% apurado na comparação entre os mesmos períodos de 2008). Os mais elevados saldos foram registrados nos ramos eventos (86%), agências de viagens (62%), transporte aéreo (30%) e parques temáticos e atrações turísticas (22%), enquanto que os mais baixos foram detectados em operadoras (-98%), receptivo (-22%) e meios de hospedagem (-21%).

QUADRO DE PESSOAL

De acordo com o mercado de turismo pesquisado, houve expansão do quadro de funcionários no 2º trimestre de 2009, em relação ao primeiro: 54% de indicações de ampliação, 33% de inalterabilidade e 13% de declínio (saldo de 41%). Os mais elevados saldos de contratações foram apurados nos segmentos transporte aéreo (94% de assinalações) e eventos (50%); por outro lado, os ramos meios de hospedagem (-30%) e receptivo (-18%) foram os únicos setores a apresentarem os saldos negativos.

Gráfico 13

FATURAMENTO
Compração entre 2º trimestre 2009 / 2º trimestre 2008
(saldo de respostas de opinião em %)



Comparação entre os 2ºs Trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

O faturamento do mercado de turismo consultado em abr.-jun./2009, cresceu para 24% do setor (em relação ao mesmo trimestre de 2008), manteve-se estável para 9% e diminuiu para 67% (saldo de -43%, com variação média de -0,2%). Os mais elevados saldos foram registrados nos ramos parques temáticos e atrações turísticas (100%, com variação média de 24,2%) e eventos (saldo de 82%, com variação média de 44,2%), ao passo que os mais baixos foram detectados nos segmentos transporte aéreo (saldo de -93%, com variação média de -11,0%) e turismo receptivo (saldo de -48%, com variação média de -24,5%) – ver Gráfico 13.

QUADRO DE PESSOAL

No que se refere ao quadro de pessoal, comparados os segundos trimestres de 2009 e de 2008, observaram-se, no mercado de turismo, 68% de assinalações de expansão, 14% de estabilidade e 18% de contração (saldo de 53%). Os segmentos transporte aéreo (100%), operadoras (saldo de 96%) e eventos (48%) foram os que apresentaram mais elevados saldos de contratações, enquanto que os menores saldos foram constatados em meios de hospedagem (-10%) e turismo receptivo (-30%).

Gráfico 14

SITUAÇÃO DO NEGÓCIOS – Julho de 2009
(saldo de respostas de opinião em %)

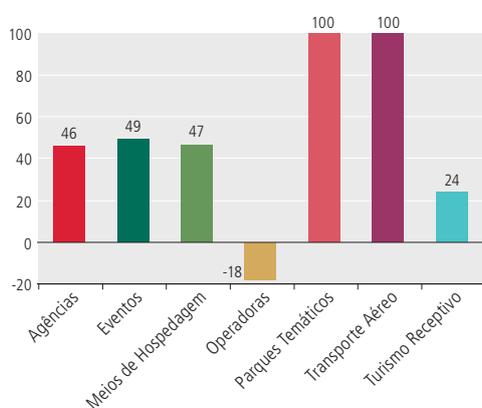
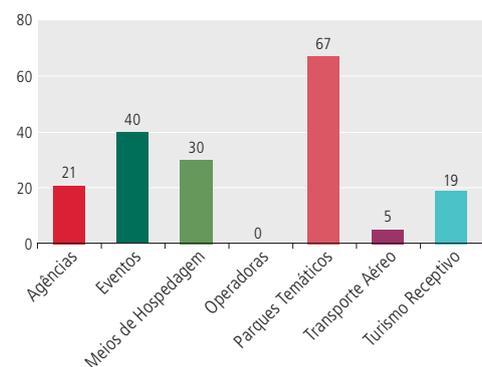


Gráfico 15

QUADRO DE PESSOAL
Previsão para 3º trimestre de 2009 / 2º trimestre de 2009
(saldo de respostas de opinião em %)



Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Para 75% do setor de turismo pesquisado os negócios estão em expansão, para 21% encontra-se estável e para 4%, em retração (saldo de 71%), revelando situação favorável em quase todos os segmentos, com exceção do segmento operadoras que registrou um saldo de -18%. Os destaques positivos são os setores de transporte aéreo e parques temáticos e atrações turísticas (ambos com saldo de 100%) – ver Gráfico 14.

Previsão para o 3º trimestre de 2009 comparado ao 3º trimestre de 2008

FATURAMENTO

As perspectivas do mercado, para o trimestre jul.-set./2009 quando confrontado com abr.-jun./2009, são de majoração do faturamento: 87% de assinalações de incremento, 11% de estabilidade e 2% de redução (saldo de 85%). Os setores mais otimistas são: transporte aéreo (saldo de respostas de 100%), operadoras (saldo de 98%) e parques temáticos e atrações Turísticas (saldo de 98%). Cabe ressaltar que todos os segmentos pesquisados apresentaram saldos positivos quanto às perspectivas de crescimento do faturamento.

QUADRO DE PESSOAL

Constata-se maior cautela do mercado no que se refere as previsões para o 3º trimestre de 2009 quanto ao quadro de pessoal: 17% do mercado pesquisado prognosticam crescimento, 82% estabilidade e 1% redução (saldo de 16%). Os mais elevados saldos referentes a previsão foram detectados nos setores de parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 67%), eventos (saldo de 40%) e meios de hospedagem (saldo de 30%). Em contrapartida, os setores onde foram registrados os mais baixos saldos foram: operadoras (1%), transporte aéreo (5%) e turismo receptivo (19%) – ver Gráfico 15.

Previsão para o 3º trimestre de 2009 comparado ao 3º trimestre de 2008

FATURAMENTO

Para jul.-set./2009, na comparação com o mesmo trimestre do ano imediatamente anterior, os prognósticos também são de elevação do faturamento total a ser auferido: 52% do mercado pesquisado vislumbram crescimento, 19% estabilidade e 29% redução (saldo de respostas de 23%). Cabe destacar que os segmentos que apresentaram maiores saldos foram os de parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 68%) e transporte aéreo (saldo de 30%), e os menores saldos foram constatados nos setores de turismo receptivo (5%) e meios de hospedagem (11%).

QUADRO DE PESSOAL

O otimismo do mercado pesquisado com relação ao faturamento para o 3º trimestre de 2009 deverá impactar, de modo geral, o nível de emprego: 33 % dos empresários anteveem ampliação do quadro de funcionários, 58% estabilidade e 9% redução (saldo de respostas de 24%). Os setores que indicaram maior intenção de contratação de funcionários foram parques temáticos e atrações turísticas (64%) e eventos (42%). Por outro lado, os segmentos de operadoras e meios de hospedagem prognosticam estabilidade do quadro de pessoal, com saldos de 1% e 6%, respectivamente.

INVESTIMENTOS

Para 32% do mercado de turismo pesquisado há intenção de realizar investimentos, em jul.-set./2009, enquanto que 68% não deverão fazê-lo (saldo de -36%, numa proporção de 6,5% do faturamento global dos respondentes). Os maiores saldos foram detectados nos segmentos agências de viagens (68%) e eventos (34%), cujos percentuais dos faturamentos a serem investidos são, respectivamente, 7,6%, e 5,2%.

A crise financeira internacional repercutiu no faturamento do setor no decorrer dos três primeiros meses do ano em curso, mas alguma recuperação dos negócios foi detectada já no segundo trimestre, apesar de os empresários terem se mostrado cautelosos em relação à absorção de mão-de-obra adicional. No início de julho/2009, os mais importantes entraves à expansão do segmento agências de viagens são a concorrência acirrada e a insuficiência de demanda de pacotes de internacionais (ainda atribuída à crise em foco). As perspectivas para jul.-set./2009 são bastante favoráveis, tanto em relação ao faturamento quanto ao quadro de pessoal.

Comparação entre o 2º trimestre/2009 e o 1º trimestre/2009 e Perspectivas para o 3º trimestre/2009

FATURAMENTO

Confirmaram-se as previsões de ampliação do faturamento no segundo trimestre do corrente ano (comparativamente ao primeiro): 66% de assinalações de aumento, 30% de estabilidade e 4% de queda – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 62% (o saldo dos prognósticos para abr.-jun./2009 era de 80%).

A perspectiva para jul.-set./2009, segundo 73% do mercado, é de elevação do faturamento, na comparação com abr.-jun./2009, enquanto que 24% prognosticam estabilidade e 3%, redução (saldo de 70%).

O contraste entre as previsões para o terceiro trimestre de 2009 com o observado em igual período de 2008, também revela evolução favorável dos negócios: 40% de indicações de crescimento, 33% de estabilidade e 27% de declínio (saldo de 13%).

QUADRO DE PESSOAL

Após ténue declínio do quadro de pessoal verificado em jan.-mar./2009, observou-se inalterabilidade ao longo do segundo trimestre: 16% de mercado assinalaram expansão, 70% estabilidade e 14%, diminuição (saldo de 2%).

Para jul.-set./2009, o generalizado otimismo do mercado reflete-se nos prognósticos quanto ao nível de emprego (saldo de respostas de 21%), comparativamente a abr.-jun./2009 – ver Gráfico 16.

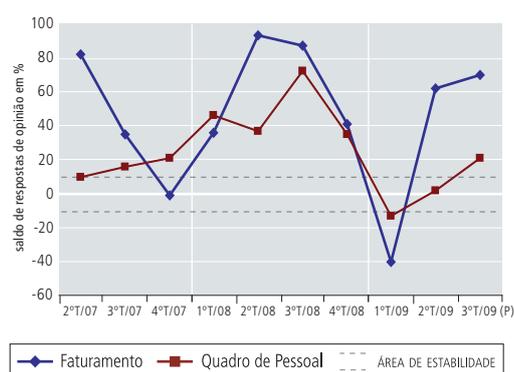
A estimativa de aquecimento dos negócios deverá induzir novas contratações de pessoal no 3º trimestre de 2009, em relação ao observado em idêntico período de 2008 (saldo de 16%).

PREÇO

Após dois trimestres consecutivos de elevação de preços, constatou-se, em abr.-jun./2009, redução na maior parcela do mercado pesquisado (saldo de -34%). Para jul.-set./2009, a expectativa geral é de que os preços voltarão a sofrer aumento (saldo de 23%).

Gráfico 16

AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento e Quadro de Pessoal
2º trimestre de 2007 – 3º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

DEMANDA E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

No que concerne à segmentação do mercado no 2º trimestre de 2009, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 59% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 41% (no mesmo período de 2008, o mercado estava dividido em 55% de turistas brasileiros e 45% de estrangeiros).

Enquanto que a venda de pacotes nacionais expandiu em abr.-jun./2009 (saldo de 54%), o mesmo não ocorreu em relação aos pacotes internacionais, os quais declinaram (saldo de -42%), frustrando expectativas empresariais (o saldo das previsões para o período era de 54%).

A perspectiva geral é de otimismo no que concerne à evolução, no terceiro trimestre de 2009, das vendas de pacotes nacionais (saldo das respostas de 48%, referentes à previsão) e, em menor escala, de internacionais (saldo de 12%).

INVESTIMENTOS

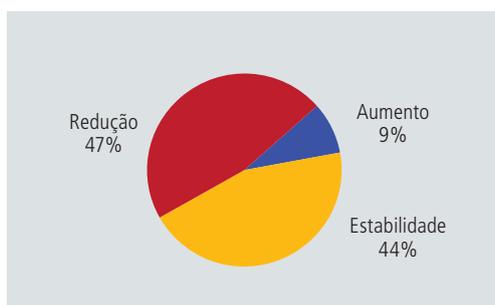
Com relação a jul.-set. do corrente ano, 84% do mercado planejam investir 7,6% do faturamento. Ao se incluir os 16% que não programam investir, o montante declina para 6,4% do faturamento total do setor de agências de viagens.

Comparação entre os 2ºs trimestres de 2009 e de 2008

Gráfico 17

AGÊNCIAS DE VIAGENS

Faturamento – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008

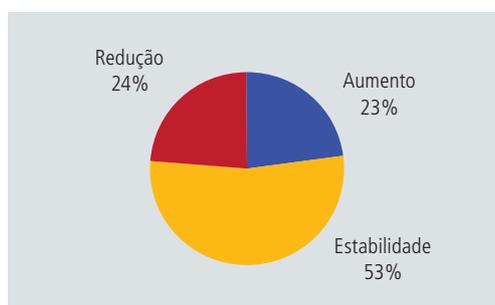


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 18

AGÊNCIAS DE VIAGENS

Quadro de Pessoal – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

FATURAMENTO

Quanto ao faturamento auferido no trimestre abr.-jun./2009, confrontado com o alcançado no mesmo período de 2008, verifica-se que para 9% do mercado houve majoração, para 44% estabilidade, e para 47%, diminuição, resultando num saldo de -38%, com variação média de -7,7% (contra saldo de 49%, com variação média de 8,3%, apurado em abr.-jun./2008 comparativamente a igual trimestre de 2007) – ver Gráfico 17.

QUADRO DE PESSOAL

Confrontados os segundos trimestres de 2009 e de 2008, não foram observadas alterações relevantes no nível de emprego: 23% de assinalações de aumento, 53% de estabilidade e 24% de decréscimo (saldo de -1%, que corresponde à inalterabilidade do quadro de pessoal) – ver Gráfico 18.

PREÇO

Na comparação entre abr.-jun. de 2009 e de 2008, observou-se majoração do preço em 21% do mercado, estabilidade em 22% e diminuição em 57% (saldo de -36%), configurando redução.

Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Expansão dos negócios é detectada, atualmente, em 54% do mercado, estabilidade em 38% e retração em 8% (saldo de 46%), revelando situação menos favorável do que a registrada em igual época de 2008 (saldo de 90%), mas bem melhor do que a constatada em jul./2007 (saldo de 28%).

O setor de eventos apresentou, em abr.-jun./2009, majoração do faturamento na quase totalidade do mercado, após dois trimestres consecutivos de queda, antevendo-se que os negócios continuarão se expandindo ao longo de jul.-set./2009. Os mais importantes fatores apontados como entraves à expansão ainda mais ampla do faturamento são o acirramento da concorrência, a majoração dos custos financeiros e a escassez de mão-de-obra qualificada.

Comparação entre o 2º trimestre/2009 e o 1º trimestre/2009 e Perspectivas para o 3º trimestre/2009

FATURAMENTO

A evolução dos negócios, em abr.-jun./2009, superou bastante as expectativas empresariais em relação ao primeiro trimestre de 2009: 91% de assinalações de incremento e contra apenas 5% de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de aumento e as de queda, foi de 86% (contra 3% e 24% detectados em idênticos períodos de 2008 e de 2007, respectivamente).

Para jul.-set./2009, a maior parcela do mercado vislumbra que os negócios manter-se-ão aquecidos em relação a abr.-jun./2009: 56% de estimativas de crescimento e 44% de estabilidade (portanto, saldo de 56%).

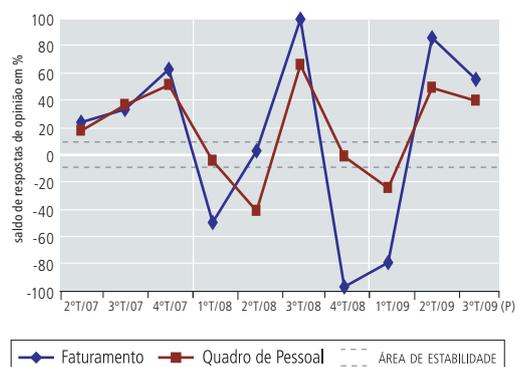
As expectativas quanto à evolução do faturamento são, igualmente, satisfatórias, ao se contrastar jul.-set./2009 com o mesmo trimestre de 2008: 49% de perspectivas de crescimento contra 28% de redução (saldo de 21%).

Gráfico 19

EVENTOS

Faturamento e Quadro de Pessoal

2º trimestre de 2007 – 3º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

QUADRO DE PESSOAL

As condições bastante favoráveis do mercado induziram, em abr.-jun./2009, empresários a realizar novas contratações de pessoal: 54% de indicações de crescimento, 42% de estabilidade e 4% de diminuição do quadro de funcionários (saldo de 50%, contra saldos de -41% e 18% em iguais períodos de 2008 e 2007, respectivamente).

A quase metade do mercado prevê aumento do contingente de mão-de-obra para jul.-set./2009: 48% de prognósticos de ampliação, 44% de estabilidade e 8% de redução (saldo de 40%) – ver Gráfico 19.

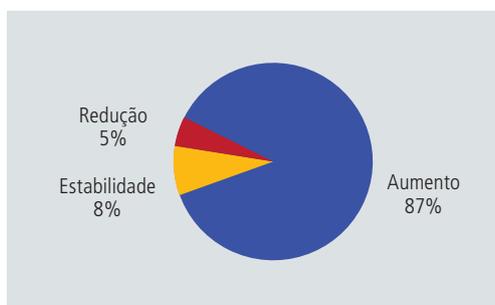
O confronto entre as previsões feitas para o 3º trimestre de 2009 e as observações referentes a idêntico período de 2008 revelam que, igualmente, perspectivas de ampliação de quadro de pessoal (saldo de 42%).

PREÇO

Verificou-se, em abr.-jun./2009, majoração dos preços pelo segundo trimestre sucessivo (saldo de 76%). As expectativas para jul.-set./2009 são de ocorrência de nova majoração (saldo de 42%).

Gráfico 20

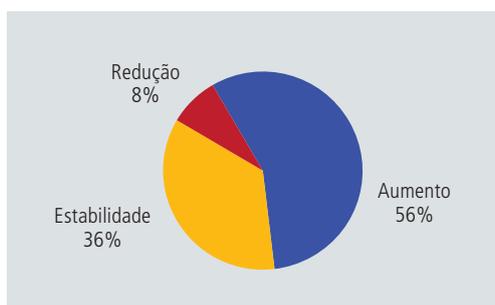
EVENTOS
Faturamento – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 21

EVENTOS
Quadro de Pessoal – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

TOTAL DE PARTICIPANTES

Confirmaram-se as previsões de aumento do número de participantes nos eventos realizados no segundo trimestre do ano em curso: 83% de indicações de aumento, 13% de estabilidade e 4% de redução, acarretando assim saldo de 79% (contra saldos de 4% e 45% verificados em iguais trimestres de 2008 e de 2007, respectivamente).

A expectativa de 55% do mercado é de elevação do total de participantes nos eventos programados para o terceiro trimestre de 2009, enquanto que 27% prognosticam estabilidade e 18%, redução (saldo das previsões de 37%).

INVESTIMENTOS

No que concerne a jul.-set. do corrente ano, 67% do mercado planejam investir 5,2% do faturamento. Ao se incluir os 33% que não programam fazê-lo, o volume de investimentos em relação à receita total do setor de eventos declina para 3,5%.

Comparação entre os 2ºs trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

No contraste entre o montante faturado em abr.-jun./2009 e de 2008, observou-se que 87% do mercado indicaram crescimento, 8% estabilidade e 5% redução: saldo de 82%, com variação média de 44,2% (contra saldo de 93%, com variação média de 18,0%, registrado na comparação entre idênticos períodos de 2008 e 2007) – ver Gráfico 20.

QUADRO DE PESSOAL

O confronto entre o total de funcionários apurado em abr.-jun./2009 e de 2008 mostra expansão em 56% do mercado, estabilidade em 36% e diminuição em 8% (saldo de 48%) – resalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2008 e de 2007 indicou inalterabilidade do quadro de pessoal (saldo de 4%) – ver Gráfico 21.

PREÇO

A comparação entre os segundos trimestres de 2009 e de 2008 revela majoração em 65% do mercado de eventos pesquisado e estabilidade em 35% (logo, saldo de 65%).

Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Expansão é detectada, atualmente, em 73% do mercado de eventos, estabilidade em 3% e redução em 24% – logo, saldo de 49%, revelando situação mais favorável do que a registrada na mesma época de 2008 (saldo de 8%).

Meios de Hospedagem

RELATÓRIOS SETORIAIS

O faturamento do setor declinou inesperadamente em abr.-jun./2009, após sete trimestres sucessivos de majoração, mas as perspectivas de 2/3 do mercado são de recuperação ao longo de jul.-set. do ano em curso. No princípio de julho/2009, os principais fatores limitadores à expansão do setor de meios de hospedagem, apontados pelos empresários, são a crise financeira internacional, o acirramento da concorrência e a demanda ainda inferior às de períodos recentes (em maior escala, a de hóspedes estrangeiros). Caso venha a se confirmar o aquecimento do mercado previsto para o 3º trimestre/2009, é grande a probabilidade de realização de novas contratações de pessoal.

Comparação entre o 2º trimestre/2009 e o 1º trimestre/2009 e Perspectivas para o 3º trimestre/2009

FATURAMENTO

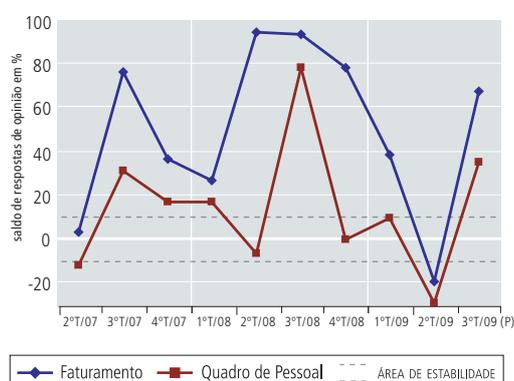
Frustraram-se os prognósticos de expansão dos negócios em abr.-jun./2009, comparativamente a jan.-mar./2009: 34% de assinalações de crescimento, 11% de estabilidade e 55% de redução – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda, foi de -21% (o saldo referente às previsões para o período era de 27%) – cabe ressaltar que se trata do menor saldo já apurado desde o início da pesquisa (outubro/2003).

Para o 3º trimestre de 2009, 67% do mercado apostam na majoração do faturamento (comparativamente a abr.-jun./2009), 26% na estabilidade e 7% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 60% (inferior ao detectado em jul.-set./2008, quando o saldo atingiu 84%).

As expectativas quanto à evolução do faturamento mostram-se, de modo geral, satisfatórias, ao se contrastar jul.-set./2009 com o mesmo trimestre de 2008: 42% de perspectivas de crescimento contra 31% de redução (saldo de 11%).

Gráfico 22

MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento e Quadro de Pessoal
2º trimestre de 2007 – 3º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

QUADRO DE PESSOAL

O desaquecimento dos negócios ocorrido na maior parcela do mercado, no segundo trimestre do ano em curso, induziu a redução do quadro de funcionários: 3% de assinalações de aumento, 64% de estabilidade e 33% de decréscimo, resultando num saldo de respostas de -30% (também o menor da série histórica da pesquisa referente a essa variável).

Para jul.-set./2009, predominam perspectivas de ampliação do quadro de pessoal: 33% de estimativas de crescimento, 64% de estabilidade e 3% de decréscimo (saldo de 30%) – ver Gráfico 22.

O confronto entre as previsões feitas para jul.-set./2009 e as observações referentes a idêntico período de 2008 revelam perspectivas de estabilidade do quadro de pessoal (saldo de 6%).

PREÇO

Constatou-se ínfimo declínio de preços (saldo de -10%) em abr.-jun./2009, após dois trimestres de majoração, anteveendo-se a ocorrência de novo aumento em jul.-set./2009 (saldo de 22%).

DEMANDA E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

No que tange à segmentação do mercado, em abr.-jun./2009, os turistas nacionais corresponderam a 80% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 20% (contra 83% e 17%, respectivamente, em idêntico período de 2008).

Indicações de redução da demanda nacional (saldo de -22%) foram detectadas em abr.-jun./2009 – vale destacar que tal fato não era observado desde o primeiro trimestre de 2007, quando o saldo de respostas registrou -16%. Por outro lado, dados referentes à hospedagem de estrangeiros revelam, igualmente, queda no segundo trimestre de 2009 (saldo de -34%).

As expectativas para o 3º trimestre/2009 são de aumento da demanda nacional (saldo de 50%, referente às previsões) e estabilidade da internacional (saldo de 5%).

INVESTIMENTOS

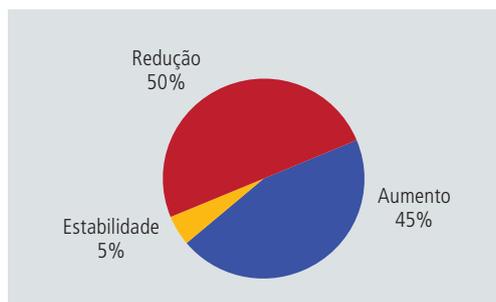
Com relação a jul.-set. do corrente ano, 58% do mercado planejam investir 7,4% do faturamento. Ao se incluir os 42% que não programam fazê-lo, o montante declina para 4,3% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

Comparação entre os 2ºs trimestres de 2009 e de 2008

Gráfico 23

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Faturamento – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008

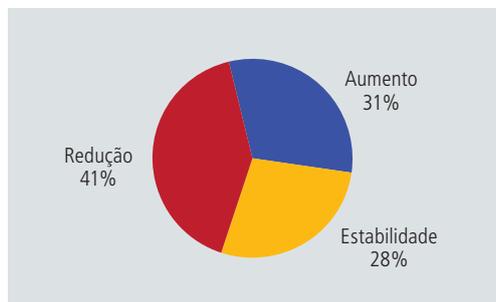


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 24

MEIOS DE HOSPEDAGEM

Quadro de Pessoal – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

FATURAMENTO

O contraste entre o que foi faturado em abr.-jun. de 2009 e de 2008 revela que para 45% do mercado consultado houve crescimento, 5% assinalaram estabilidade e 50%, diminuição (saldo de -5%, com variação média de 10,1%). Vale destacar que, no segundo trimestre de 2008, registrou-se saldo de respostas de 84%, comparativamente ao mesmo período de 2007, com variação média do faturamento de 8,2% – ver Gráfico 23.

QUADRO DE PESSOAL

Para 31% do mercado respondente houve ampliação do quadro de pessoal em abr.-jun./2009, comparativamente a igual trimestre de 2008, 28% assinalaram estabilidade e 41%, redução (saldo das respostas de -10%, configurando ligeiro decréscimo) – ressalte-se que, na comparação entre abr.-jun./2008 e de 2007 havia sido detectado saldo de 8% (ou seja, estabilidade) – ver Gráfico 24.

PREÇO

O confronto entre abr.-jun. de 2009 e de 2008, mostra elevação de preços: 53% de indicações de aumento, 20% de estabilidade e 27% de declínio (saldo de 26%).

Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, expansão é verificada em 53% do mercado, estabilidade em 41% e retração em 6% (saldo de 47%), revelando situação menos satisfatória do que a constatada em idêntica época de 2008, quando o saldo foi de 84%.

Constatou-se queda do faturamento, no segundo trimestre do ano em curso (comparativamente aos três meses iniciais de 2009) na maior parcela do mercado. Atualmente, os principais entraves à expansão dos negócios são ainda a crise financeira internacional, o acirramento da concorrência e a incidência do vírus A (H1N1). Entretanto, as perspectivas para jul.-set./2009 são bastante otimistas, anteveendo-se amplo crescimento dos negócios.

Comparação entre o 2º Trimestre de 2009 e o 1º trimestre de 2009 e Perspectivas para o 3º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

Segundo 2% do mercado pesquisado, houve estabilidade no faturamento, em abr.-jun./2009, em relação ao primeiro trimestre do corrente ano e a maioria (98%) assinalou redução, ou seja, o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de -98%. Os resultados superaram as projeções pessimistas do mercado, da pesquisa anterior, quando o saldo de respostas, referentes às previsões, foi de -50%.

Para o 3º trimestre de 2009, as projeções do mercado são de recuperação nos negócios. A previsão de 98% dos respondentes é de que haverá elevação no faturamento e 2% vislumbram estabilidade (saldo de 98%).

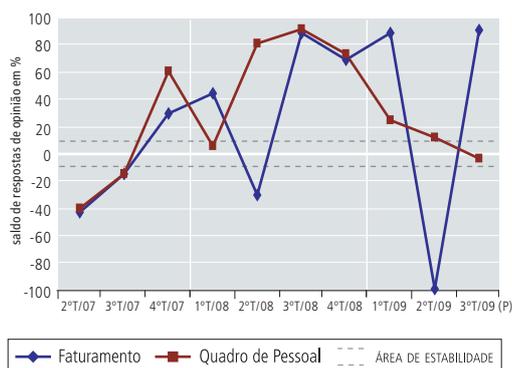
O contraste entre as previsões para o terceiro trimestre de 2009 com o observado em igual período de 2008 revela evolução favorável dos negócios: 18% de indicações de crescimento, 81% de estabilidade e 1% de declínio (saldo de 17%).

Gráfico 25

OPERADORAS

Faturamento e Quadro de Pessoal

2º trimestre de 2007 – 3º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

QUADRO DE PESSOAL

O fraco desempenho do setor de operadoras não foi transferido na sua totalidade, para o quadro de pessoal. Para 18% do mercado pesquisado, houve elevação no número de funcionários, no segundo trimestre de 2009, em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto que para 81%, estabilidade e 1%, redução (saldo de 17%).

A previsão de recuperação dos negócios para o terceiro trimestre de 2009 não deverá impactar no nível de contratação de mão-de-obra: 1% do mercado prognostica ampliação e 99% estabilidade (logo um saldo de respostas de 1%) – ver Gráfico 25.

PREÇO

A redução na demanda, no segundo trimestre de 2009, afetou negativamente o comportamento dos preços dos serviços ofertados pelas empresas do setor. Assim, apenas 2%, assinalaram estabilidade nos preços e 98%, redução (saldo de -98%). Para jul.-set./2009, a expectativa geral é de que os preços voltarão a sofrer aumento (saldo de 80%).

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

No que concerne à segmentação do mercado no 2º trimestre de 2009, a parcela correspondente a turistas nacionais obteve 73% de assinalações, enquanto que a referente a turistas internacionais, os restantes 27% (no mesmo período de 2008, o mercado estava dividido em 31% de turistas brasileiros e 69% de estrangeiros).

A perspectiva da maioria é de otimismo no que concerne à evolução, no terceiro trimestre de 2009, da demanda nacional (saldo das respostas de 98%, referentes à previsão) e, em menor escala, da internacional (saldo de 19%).

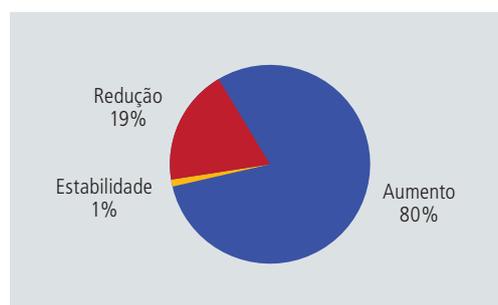
INVESTIMENTO

Apesar da expectativa de melhoria nos negócios, a maioria do mercado pesquisado não pretende realizar investimentos no terceiro trimestre de 2009. Manifestaram propósito de fazê-lo 19% do mercado pesquisado, enquanto que 81% não programam investir. No resultado ponderado da amostra, o nível de investimento deve ser de apenas 0,3% do faturamento.

Gráfico 26

OPERADORAS

Faturamento – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008

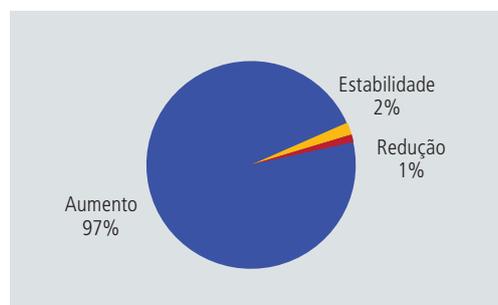


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 27

OPERADORAS

Quadro de Pessoal – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Comparação entre os 2ºs trimestres 2009 e de 2008

FATURAMENTO

Para 80% do mercado pesquisado houve majoração no faturamento em abr.-jun./2009 (comparativamente ao observado em igual trimestre de 2008), 1% assinalou estabilidade e 19%, redução (saldo de 61%). No resultado ponderado da amostra, a elevação no faturamento foi 23,4% – ver Gráfico 26.

QUADRO DE PESSOAL

Em relação ao quadro de pessoal, na comparação dos resultados registrados em abr.-jun./2009, com igual período de 2008, constatou-se que para 97% do mercado, houve crescimento, 2% assinalaram estabilidade e 1%, redução (saldo de 96%) – ver Gráfico 27.

PREÇO

No confronto entre abr.-jun. de 2009 e 2008, registrou-se redução de preços: 2% de indicações de majoração, 80% de estabilidade e 18% de declínio (saldo de -16%).

Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, apenas 1% do mercado de operadoras pesquisado registra expansão nos seus negócios, enquanto que 80% detectam estabilidade e 19%, retração – saldo de -18%, configurando situação bem desfavorável se comparada às das mesmas épocas de 2007 e 2008, quando os saldos foram de 89% e 70%, respectivamente.

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

RELATÓRIOS SETORIAIS

O desempenho do setor de parques temáticos e atrações turísticas, no segundo trimestre de 2009, foi bastante positivo se comparado aos resultados do trimestre imediatamente anterior. A maioria do mercado pesquisado assinalou majoração no faturamento e no quadro de pessoal. Entre os fatores positivos, destaca-se a recuperação da demanda, assinalada por 61% do mercado pesquisado. Por outro lado, a majoração dos custos operacionais foi apontada como um dos fatores limitadores da expansão dos negócios, no setor. Os prognósticos para jul.-set/2009 são mais otimistas, apontando para a continuidade na expansão dos negócios do setor.

Comparação entre o 2º Trimestre de 2009 e o 1º trimestre de 2009 e Perspectivas para o 3º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

Verificou-se majoração do faturamento, em abr.-jun./2009, comparativamente a jan.-mar./2009 – o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e queda) foi de 22%, revertendo a tendência de redução iniciada a partir do último trimestre de 2008 (quando o saldo de resposta foi -22%).

Para o terceiro trimestre de 2009, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a expectativa é de continuidade da expansão dos negócios. Para 99% do mercado de parques temáticos e atrações turísticas pesquisado deverá ocorrer expansão do faturamento, e para 1%, redução (saldo de 98%).

As expectativas quanto à evolução do faturamento, no contraste entre jul.-set. 2009 e idêntico período do mesmo ano, também revelam expansão: 68% de assinalações de incremento e 32% de estabilidade (portanto, saldo de 68%).

QUADRO DE PESSOAL

As condições favoráveis dos negócios no 2º trimestre de 2009 influenciaram positivamente a contratação de pessoal, no mercado de parques temáticos e atrações turísticas. Para 50% do mercado pesquisado, houve expansão no quadro de funcionários, 31% apontaram estabilidade e 19% assinalaram redução (saldo de +31%).

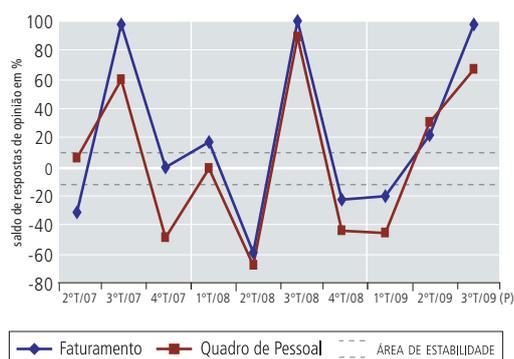
As estimativas para jul.-set./2009, comparado a abr.-jun. 2009, são de elevação do nível de emprego: 67% do mercado prognosticam ampliação do quadro de funcionários e 33% esperam estabilidade (logo, saldo de 67%) – ver Gráfico 28.

Para jul.-set./2009, na comparação com o 3º trimestre de 2008, os empresários também antevêm crescimento do nível de emprego (saldo de respostas de 64%).

Gráfico 28

PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Faturamento e Quadro de Pessoal

2º trimestre de 2007 – 3º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

PREÇO

Após um 1º trimestre de 2009 de estabilidade dos preços, os mesmos voltaram a sofrer aumento no 2º trimestre de 2009 (saldo de 25%). Os prognósticos para jul.-set./2009, também revelam possibilidade de nova majoração: 70% do mercado pesquisado indicaram perspectivas de crescimento e 30% estabilidade (saldo de 70%).

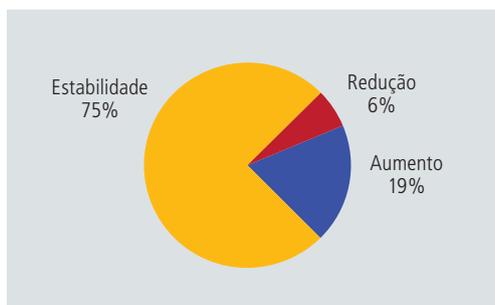
INVESTIMENTO

Aproveitando-se da recuperação da demanda, a maioria do mercado pesquisado assinalou a intenção em realizar investimentos no terceiro trimestre de 2009: 54% do mercado pretendem investir 7,5% do faturamento, enquanto que 46% não pretendem fazê-lo. Assim, no resultado ponderado do total da amostra pesquisada, o nível de investimento corresponderá a 4,0% do faturamento.

Comparação entre os 2ºs trimestres 2009 e de 2008

Gráfico 29

PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS Quadro de Pessoal – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

FATURAMENTO

Para a totalidade do mercado pesquisado, houve majoração no faturamento em abr.-jun./2009, em relação a idêntico trimestre de 2008 (saldo de 100%). No resultado ponderado da amostra, os dados da pesquisa revelam que a elevação do faturamento foi de 24,2%.

QUADRO DE PESSOAL

No que tange ao quadro de pessoal, 19% dos empresários pesquisados assinaram crescimento em abr.-jun./2009 (comparativamente ao mesmo trimestre de 2008), 75% indicaram estabilidade e 6%, redução (portanto, saldo de 13%) – ver Gráfico 29.

PREÇO

O contraste entre os segundos trimestres de 2009 e de 2008 revelam a ocorrência de majoração de preços para todos os empresários consultados.

Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Segundo a totalidade do mercado pesquisado, o setor de parques temáticos e atrações turísticas encontra-se, atualmente, em expansão dos negócios (saldo de 100%, revelando situação mais favorável do que a observada em igual época de 2008, quando o saldo apurado foi de 78%).

Transporte Aéreo

RELATÓRIOS SETORIAIS

O setor aéreo apresentou um desempenho positivo, no segundo trimestre de 2009 na comparação com o 1º trimestre de 2009. Mais uma vez, o bom desempenho do turismo interno foi o principal responsável pela continuidade do crescimento do setor. Apesar de a maioria do mercado ter assinalado redução nos preços, a significativa expansão da demanda contribuiu para a majoração do faturamento e do quadro de funcionários. Em princípio de julho, os principais fatores limitadores à expansão do setor foram a crise financeira internacional, o acirramento da concorrência e demanda ainda insuficiente.

Comparação entre o 2º Trimestre de 2009 e o 1º trimestre de 2009 e Perspectivas para o 3º Trimestre de 2009

FATURAMENTO

Segundo 65% do mercado pesquisado, houve majoração do faturamento no 2º trimestre de 2009, em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto que 35% assinalaram redução – o saldo de respostas, que corresponde à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda, foi de 30%, consolidando um longo processo de crescimento do setor.

A totalidade do mercado pesquisado continua otimista, prognosticando majoração do faturamento no terceiro trimestre de 2009 comparativamente ao 2º trimestre do mesmo ano (ou seja, saldo de 100%).

As previsões para jul.-set./2009, em contraste com igual período de 2008, também são de elevação do faturamento; contudo, constata-se maior cautela entre os respondentes: 65% indicações de crescimento e 35% de redução (saldo de respostas de 30%).

QUADRO DE PESSOAL

Em relação ao quadro de pessoal, para 97% do mercado pesquisado ocorreu crescimento, no 2º trimestre de 2009, em relação ao 1º trimestre de 2009, enquanto que para 3% verificou-se redução (saldo de 94%).

A perspectiva geral é de que, esta situação favorável, não deve se repetir no próximo trimestre. Para o terceiro trimestre de 2009, apenas 5% sinalizaram a possibilidade de aumentar o quadro de pessoal e 95%, estabilidade (saldo de 5%) – ver Gráfico 30.

Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, as previsões para o 3º trimestre de 2009 são de aumento do nível de emprego: 37% de indicações de incremento e 63% de estabilidade. (saldo de 37%).

PREÇO

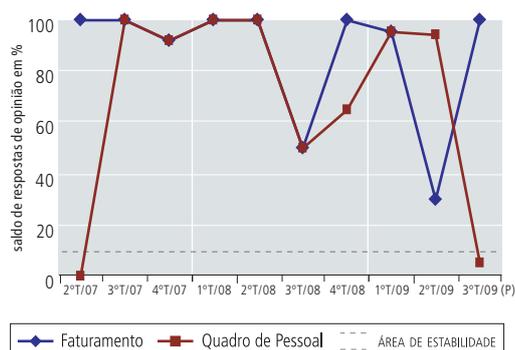
A maior parcela do mercado pesquisado indicou redução de preços (saldo de -95%), após dois trimestres de consecutivo aumento. As estimativas para o 3º trimestre de 2009 são que os preços voltem a ser elevados (saldo de 58%).

Gráfico 30

TRANSPORTE AÉREO

Faturamento e Quadro de Pessoal

2º trimestre de 2007 – 3º trimestre de 2009

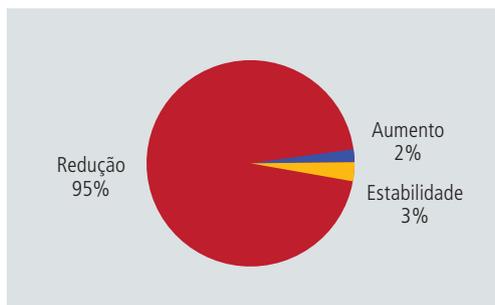


Fontes: FGV e MTur

Gráfico 31

TRANSPORTE AÉREO

Faturamento – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

INVESTIMENTOS

Apesar dos bons resultados apresentados no segundo trimestre, apenas 5% do mercado de transporte aéreo pesquisado assinalaram que pretendem realizar investimentos (6,5% do faturamento total), em jul.-set. de 2009. No resultado ponderado da amostra (considerando os 95% que não deverão fazê-lo), o nível de investimento, em relação ao faturamento global do setor declina para somente 0,3%.

Comparação entre os 2ºs trimestres 2009 e de 2008

FATURAMENTO

O contraste entre o que foi faturado em abr.-jun./2009 e em igual trimestre de 2008 revela que para 2% do mercado pesquisado, houve crescimento; para 3%, estabilidade; e para 95%, redução (ou seja, saldo de respostas de -93%). Considerando o resultado ponderado da amostra, a redução do faturamento foi, em média, -11,0% – ver Gráfico 31.

QUADRO DE PESSOAL

Apesar da constatação de queda do faturamento, na totalidade do mercado pesquisado, detectou-se ampliação no quadro de pessoal, em abr.-jun./2009 em relação ao mesmo trimestre de 2008 (saldo de 100%).

PREÇO

Na comparação entre abr.-jun. de 2009 e de 2008, observou-se majoração do preço em 37% do mercado, estabilidade em 3% e diminuição em 60% (saldo de -23%), configurando redução.

Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Para a totalidade do mercado consultado, os negócios estão atualmente em expansão revelando, situação semelhante à registrada na mesma época de 2008.

O setor de turismo receptivo continua sofrendo os efeitos negativos da crise econômica internacional. Os resultados apurados em abr.-jun./2009 sinalizaram a continuidade na redução do faturamento e no quadro de pessoal, em relação aos três primeiros meses do corrente ano. Entre os fatores que influenciaram negativamente o resultado do setor, os empresários destacaram a redução na demanda do turismo interno e do turismo internacional. Além disso, a majoração dos custos operacionais foi apontada como outro limitador dos negócios do setor. Os prognósticos para jul.-set./2009 são mais otimistas, vislumbrando-se expansão do faturamento e do quadro de pessoal.

Comparação entre o 2º trimestre/2009 e o 1º trimestre/2009 e Perspectivas para o 3º trimestre/2009

FATURAMENTO

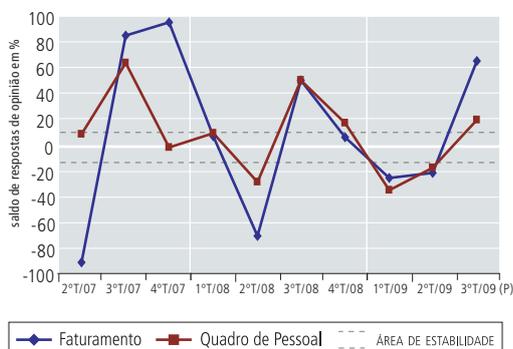
Os resultados da pesquisa confirmaram a tendência de deterioração dos negócios iniciada no primeiro trimestre de 2009. Assim, em relação ao desempenho do setor, no 2º trimestre de 2009, 29% do mercado pesquisado assinalaram majoração do faturamento, 20%, estabilidade e 51%, declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução, foi de -22% (mais intenso que o saldo das previsões para o período: -5%). Este resultado segue a tendência sazonal da demanda do setor, nos últimos dois anos, quando os saldos referentes ao 2º trimestre foram de -91% e -71%, em 2007 e 2008, respectivamente.

A perspectiva para jul.-set./2009 é de elevação do faturamento em contraste com o segundo trimestre: 78% de indicações de aumento, 9% de estabilidade e 13% de queda (saldo de 65%).

O contraste entre as previsões para jul.-set./2009 com o observado em igual período de 2008 revelam perspectivas de estabilidade dos negócios: 35% de indicações de crescimento, 35% de estabilidade e 30% de declínio (saldo de 5%).

Gráfico 32

TURISMO RECEPTIVO
Faturamento e Quadro de Pessoal
2º trimestre de 2007 – 3º trimestre de 2009



Fontes: FGV e MTur

QUADRO DE PESSOAL

A redução dos negócios no segundo trimestre de 2009 refletiu negativamente no quadro pessoal. Para apenas 8% do mercado pesquisado houve aumento do contingente empregado, 66% assinalaram estabilidade e 26%, redução (saldo de -18%), confirmando as previsões apresentadas na pesquisa imediatamente anterior, quando o saldo dos prognósticos para o trimestre era de -22%.

Para jul.-set./2009 as estimativas apontam para um aumento no quadro de pessoal, comparativamente a abr.-jun./2009. Do mercado pesquisado, 19% assinalaram possibilidade de ampliação do nível de emprego e 81%, estabilidade (portanto, saldo de 19%) – ver Gráfico 32.

O confronto entre as previsões feitas para o 3º trimestre de 2009 e as observações referentes a idêntico período de 2008 revelam perspectivas de tênue ampliação do quadro de pessoal (saldo de 12%).

PREÇO

Segundo 11% do mercado pesquisado houve majoração nos preços em abr.-jun./2009, enquanto que 85% assinalaram estabilidade e 4%, redução (saldo de

+7%, configurando estabilidade em relação a jan.-mar./2009). Para jul.-set./2009, a expectativa de 6% do mercado é de que os preços aumentarão e para 94%, que permanecerão inalterados. (saldo de 6%, ou seja, antevê-se estabilidade pelo segundo trimestre sucessivo).

RECEPÇÃO DE TURISTAS E SEGMENTAÇÃO DO MERCADO

Segundo parcela significativa do mercado pesquisado, no segundo trimestre de 2009, houve uma redução tanto na demanda do receptivo nacional (saldo de -26%) quanto na internacional (saldo de -34%), comparativamente a jan.-mar./2009. Para jul.-set./2009, o mercado vislumbra uma recuperação na demanda: recepção de turistas brasileiros (saldo de 67%) e de turistas estrangeiros (saldo de 54%).

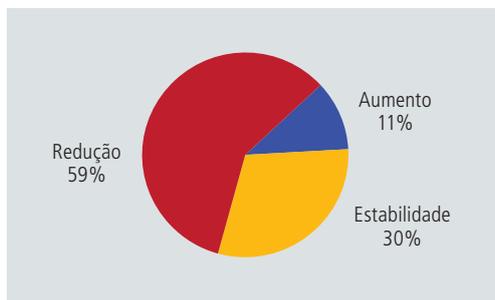
Em relação à segmentação de mercado, segundo os empresários pesquisados, em abr.-jun./2009, 52% da demanda era constituída por turistas nacionais e 48%, por visitantes internacionais (bem diversa da constatada em igual período de 2008: 11% e 89%, respectivamente).

INVESTIMENTOS

Segundo o mercado consultado, 23% assinalaram a intenção em realizar investimentos de até 4,3% do faturamento, no terceiro trimestre de 2009, com objetivo de ampliar e melhorar seus serviços. Considerando os 77% que não pretendem investir nesse período, o montante investido seria de 1,0% do faturamento global do grupo.

Gráfico 33

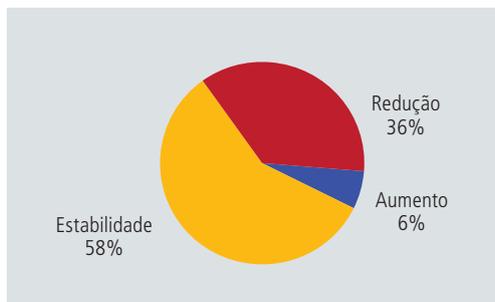
TURISMO RECEPTIVO
Faturamento – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Gráfico 34

TURISMO RECEPTIVO
Quadro de Pessoal – 2º trim. 2009 / 2º trim. 2008



Fontes: FGV e MTur

Comparação entre os 2ºs trimestres de 2009 e de 2008

FATURAMENTO

O contraste entre o montante faturado em abr.-jun. de 2009 e de 2008 mostra que para 11% houve majoração no faturamento, 30% assinalaram estabilidade e 59%, redução, gerando um saldo de -48%. No resultado ponderado da amostra, a variação média foi de -24,5% – confrontando tal resultado com o registrado entre iguais trimestres de 2008 e de 2007, identificou-se situação menos favorável: saldo de -24%, com variação média de -3,9% – ver Gráfico 33.

QUADRO DE PESSOAL

Em relação ao quadro de pessoal, na comparação entre os segundos trimestres de 2009 e de 2008, 6% do mercado pesquisado assinalaram ampliação do número de funcionários, 58%, estabilidade e 36%, decréscimo (saldo de -30%) – ver Gráfico 34.

PREÇO

A comparação entre jul.-set./2009 e de 2008 revela perspectivas de majoração em 8% do mercado pesquisado, 58% de estabilidade e 34% de queda (saldo de -26%).

Julho/2009

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Atualmente, o mercado vislumbra uma situação favorável dos negócios do setor. Segundo 43% dos respondentes, os negócios estão em expansão, 38% sinalizam estabilidade e 19%, retração (saldo de 24%, revelando situação mais satisfatória do que a verificada em jul./2008, quando o saldo atingiu -67%).

Consolidado

TABELAS

Retrospectiva

FATURAMENTO DO 2º TRIMESTRE DE 2009 / 2º TRIMESTRE DE 2008

Segmento	Faturamento					
	Opinião (%)			Variação % Média		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	24	67	-43	41,0	15,0	-0,2
Transporte aéreo	2	95	-93	50,0	12,6	-11,0
Agências	9	47	-38	22,6	20,6	-7,7
Eventos	87	5	82	52,9	36,8	44,2
Meios de Hospedagem	45	50	-5	37,2	13,3	10,1
Operadoras	80	19	61	37,1	33,1	23,4
Parques Temáticos	100	0	100	24,2	0,0	24,2
Receptivo	11	59	-48	20,1	45,2	-24,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Segmento	Quadro de pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	69	20	12	57
Transporte aéreo	100	0	0	100
Agências	51	23	26	25
Eventos	56	36	8	48
Meios de Hospedagem	40	29	31	9
Operadoras	18	82	0	18
Parques Temáticos	19	75	6	13
Receptivo	35	62	3	32

Fontes: FGV e MTur

2º TRIMESTRE DE 2009 / 1º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	59	34	25	53	13	40
Transporte aéreo	65	35	30	97	3	94
Agências	66	4	62	16	14	2
Eventos	91	5	86	54	4	50
Meios de Hospedagem	34	55	-21	3	33	-30
Operadoras	98	0	98	1	0	1
Parques Temáticos	61	39	22	50	19	31
Receptivo	29	51	-22	8	26	-18

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Momento atual

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO TRIMESTRE DE JUL.-SET./2009

Segmento	Opinião (%)			Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	Saldo	
Consolidado	32	68	-36	6,5
Transporte aéreo	5	95	-90	6,5
Agências	84	16	68	7,6
Eventos	67	33	34	5,2
Meios de Hospedagem	58	42	16	7,4
Operadoras	19	81	-62	1,6
Parques Temáticos	54	46	8	7,5
Receptivo	23	77	-54	4,3

Fontes: FGV e MTur

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO DA PESQUISA – JULHO/2009

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estagnados	Retração	
Consolidado	75	21	4	71
Transporte aéreo	100	0	0	100
Agências	54	38	8	46
Eventos	73	3	24	49
Meios de Hospedagem	53	41	6	47
Operadoras	1	80	19	-18
Parques Temáticos	100	0	0	100
Receptivo	43	38	19	24

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

3º TRIMESTRE DE 2009 / 3º TRIMESTRE DE 2008

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Opinião (%)			Opinião (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	52	29	23	21	0	21
Transporte aéreo	65	35	30	37	0	37
Agências	40	27	13	0	0	0
Eventos	49	28	21	45	3	42
Meios de Hospedagem	42	31	11	0	0	0
Operadoras	18	1	17	0	0	0
Parques Temáticos	68	0	68	64	0	64
Receptivo	35	30	5	0	0	0

Fonte: FGV e MTUR

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

3º TRIMESTRE DE 2009 / 2º TRIMESTRE DE 2009

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	81	2	79	17	1	16
Transporte aéreo	100	0	100	5	0	5
Agências	73	3	70	25	4	21
Eventos	56	0	56	48	8	40
Meios de Hospedagem	67	7	60	33	3	30
Operadoras	0	0	0	0	0	0
Parques Temáticos	99	1	98	67	0	67
Receptivo	78	13	65	19	0	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagem

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	86	10	4	82	14	82	4	10
Jul.-Set./2007	60	15	25	35	27	62	11	16
Out.-Dez./2007	32	35	33	-1	36	49	15	21
Jan.-Mar./2008	49	38	13	36	49	48	3	46
Abr.-Jun./2008	96	1	3	93	38	61	1	37
Jul.-Set./2008	91	5	4	87	76	20	4	72
Out.-Dez./2008	57	27	16	41	40	55	5	35
Jan.-Mar./2009	9	42	49	-40	3	81	16	-13
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
*Jul.-Set./2009	73	24	3	70	25	71	4	21

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	35	37	28	7	62	9	29	33
Jul.-Set./2007	33	51	16	17	50	45	5	45
Out.-Dez./2007	67	12	21	46	40	31	29	11
Jan.-Mar./2008	41	45	14	27	63	30	7	56
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78	22	75	3	19
Jul.-Set./2008	91	3	6	85	47	49	4	43
Out.-Dez./2008	57	28	15	42	30	44	26	4
Jan.-Mar./2009	6	49	45	-39	2	49	49	-47
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
*Jul.-Set./2009	51	46	3	48	34	44	22	12

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	55	22	23	32
Jul.-Set./2007	70	28	2	68
Out.-Dez./2007	66	28	6	60
Jan.-Mar./2008	65	30	5	60
Abr.-Jun./2008	80	18	2	78
Jul.-Set./2008	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	70	28	2	68
Jan.-Mar./2009	33	58	9	24
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	68	13	19	49	12,9	2,5	8,3
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	96	3	1	95	25,8	0,2	24,7
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	82	9	9	73	15,1	1,1	12,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	38	42	20	18	12,7	16,5	1,5
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	44	47	-38	22,6	20,6	-7,7
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	40	33	27	13

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	39	43	18	21
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	87	10	3	84
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	55	39	6	49
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	26	54	20	6
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	53	24	-1
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	22	72	6	16

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	67	31	2	65
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	96	2	2	94
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	71	28	1	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	8	49	43	-35
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	23	29	48	-25
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	51	23	26	25

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	31	66	3	28
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	32	35	33	-1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	37	15	48	-11
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	4	44	52	-48
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	54	42	-38
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	7	47	46	-39

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Abr-Jun/07	Jul-Set./07	Out-Dez./07	Jan-Mar/2008	Abr-Jun/08	Jul-Set/08	Out-Dez/08	Jan-Mar/2009	Abr-Jun/09
Nacional	52	50	46	88	55	55	76	60	59
Internacional	48	50	54	12	45	45	24	40	41

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	86	4,7	14	4,0
Jul.-Set./2008	77	3,6	23	2,8
Out.-Dez./2008	90	4,2	10	3,7
Jan.-Mar./2009	72	3,9	28	2,8
Abr.-Jun./2009	84	12,4	16	10,4
Jul.-Set./2009	84	7,6	16	6,4

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009
Em expansão	32	59	62	92	93	93	27	58	54
Estáveis	40	38	33	5	4	4	20	38	38
Em retração	4	28	5	3	3	3	53	4	8
Saldo	28	31	57	89	90	90	-26	54	46

Fontes: FGV e MTur

Eventos

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	50	24	26	24	28	62	10	18
Jul.-Set./2007	53	28	19	34	41	55	4	37
Out.-Dez./2007	71	21	8	63	58	36	6	52
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	27	42	31	-4
Abr.-Jun./2008	48	7	45	3	4	51	45	-41
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	66	34	0	66
Out.-Dez./2008	1	1	98	-97	1	97	2	-1
Jan.-Mar./2009	10	1	89	-79	7	62	31	-24
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
*Jul.-Set./2008	56	44	0	56	48	44	8	40

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	60	25	15	45	56	40	4	52
Jul.-Set./2007	58	29	13	45	76	24	0	76
Out.-Dez./2007	42	43	15	27	70	27	3	67
Jan.-Mar./2008	11	29	60	-49	56	33	11	45
Abr.-Jun./2008	49	6	45	4	81	12	7	74
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	97	3	0	97
Out.-Dez./2008	46	50	4	42	2	97	1	1
Jan.-Mar./2009	0	19	81	-81	22	68	10	12
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
*Jul.-Set./2009	55	27	18	37				

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opção (%)				Variação % Média (1)		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	96	1	3	93	18,7	1,0	18,0
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	100	0	0	100	29,3	0,1	29,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	4	49	47	-43	0,8	3,0	-1,4
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	28	48	24	4	15,3	26,6	-2,1
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	87	8	5	82	52,9	36,8	44,2
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	49	23	28	21

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	49	6	45	4
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	91	9	0	91
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	3	97	0	3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	7	83	10	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	56	36	8	48
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set.08	45	52	3	42

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	100	10,5	0	10,5
Jul.-Set./2008	8	0,8	92	0,1
Out.-Dez./2008	77	17,0	23	13,1
Jan.-Mar./2009	45	0,1	55	0,0
Abr.-Jun./2009	48	4,4	52	2,1
Jul.-Set./2009	67	5,2	33	3,5

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009
Em expansão	66	63	56	77	53	95	52	46	73
Estáveis	31	32	27	22	2	5	47	41	3
Em retração	3	5	17	1	45	0	1	13	24
Saldo	63	58	39	76	8	95	51	33	49

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com diárias (%)				Quadro de Pessoal(%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	43	14	43	0	19	48	33	-14
Jul.-Set./2007	75	18	7	68	33	60	7	26
Out.-Dez./2007	58	15	27	31	15	83	2	13
Jan.-Mar/2008	54	14	32	22	27	59	14	13
Abr.-Jun./2008	91	3	6	85	4	83	13	-9
Jul.-Set./2008	87	10	3	84	71	28	1	70
Out.-Dez./2008	79	12	9	70	8	81	11	-3
Jan.-Mar./2009	60	13	27	33	20	66	14	6
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
*Jul.-Set./2009	67	26	7	60	33	64	3	30

Fontes: FGV e Mtur

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2007	30	24	46	-16	40	31	29	11
Abr.-Jun./2007	32	33	35	-3	17	37	46	-29
Jul.-Set./2007	54	37	9	45	37	42	21	16
Out.-Dez./2007	50	39	11	39	21	61	18	3
Jan.-Mar/2008	47	38	15	32	16	57	27	-11
Abr.-Jun./2008	65	30	5	60	4	84	12	-8
Jul.-Set./2008	59	38	3	56	41	57	2	39
Out.-Dez./2008	51	43	6	45	33	47	20	13
Jan.-Mar./2009	57	18	25	32	9	39	52	-43
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
*Jul.-Set./2007	55	40	5	50	17	71	12	5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	51	25	24	27
Jul.-Set./2007	57	37	6	51
Out.-Dez./2007	60	28	12	48
Jan.-Mar/2008	57	28	15	42
Abr.-Jun./2008	81	11	8	73
Out.-Dez./2008	56	44	0	56
Jan.-Mar/2009	58	41	1	57
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				Variação % Média		
	Opção (%)				Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo			
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	89	6	5	84	9,2	0,6	8,2
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	97	2	1	96	22,7	0,2	22,0
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	81	3	16	65	11,3	3,6	8,6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	55	29	16	39	37,8	18,6	17,8
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	45	5	50	-5	37,2	13,3	10,1
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	42	27	31	11

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	18	72	10	8
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	79	20	1	78
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	17	57	26	-9
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	16	69	15	1
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	31	28	41	-10
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	36	29	6

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	54	41	5	49
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	67	30	3	64
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	68	20	12	56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	59	28	13	46
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	44	15	41	3
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	40	29	31	9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	5	83	12	-7
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	65	32	3	62
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	25	51	24	1
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	13	47	40	-27
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	4	45	51	-47
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	20	44	36	-16

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmentação	Abr.-Jun./07	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr.-Jun./08	Jun.-Set./08	Out.-Dez./08	Jan.-Mar/09	Abr.-Jun./09
Brasileiros	74	73	83	76	83	80	77	85	80
Estrangeiros	26	27	17	24	17	20	23	15	20

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2008	65	5,3	35	3,5
Out.-Dez./2008	90	12,5	10	11,2
Jan.-Mar./2009	49	3,9	51	1,9
Abr.-Jun./2009	69	12,7	31	8,7
Jul.-Set./2009	58	7,4	42	4,3

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009
Em expansão	55	79	56	41	88	89	42	52	53
Estáveis	29	18	34	47	8	10	36	37	41
Em retração	16	3	10	12	4	1	22	11	6
Saldo	39	76	46	29	84	88	20	41	47

Fontes: FGV e MTur

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	14	32	54	-40	14	35	51	-37
Jul.-Set./2007	38	13	49	-11	37	15	48	-11
Out.-Dez./2007	37	61	2	35	78	11	11	67
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	10	90	0	10
Abr.-Jun./2008	35	3	62	-27	88	12	0	88
Jul.-Set./2008	98	0	2	96	99	1	0	99
Out.-Dez./2008	82	12	6	76	85	10	5	80
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	30	70	0	30
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
*Jul.-Set./2009	98	2	0	98	1	99	0	1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar./2007	54	17	29	25	89	11	0	89
Abr.-Jun./2007	72	2	26	46	96	4	0	96
Jul.-Set./2007	21	17	62	-41	70	10	20	50
Out.-Dez./2007	94	2	4	90	83	2	15	68
Jan.-Mar./2008	50	50	0	50	50	50	0	50
Abr.-Jun./2008	88	0	12	76	69	19	12	57
Jul.-Set./2008	98	1	1	97	81	17	2	79
Out.-Dez./2008	80	15	5	75	80	3	17	63
Jan.-Mar./2009	97	1	2	95	32	0	68	-36
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
*Jul.-Set./2009	98	2	0	98	20	79	1	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	17	29	54	-37
Jul.-Set./2007	92	0	8	84
Out.-Dez./2007	50	27	23	27
Jan.-Mar./2008	58	27	15	43
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	21	0	79	-58
Out.-Dez./2008	18	2	80	-62
Jan.-Mar./2009	31	69	0	31
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	83	4	13	70	25,3	2,2	20,7
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	98	1	1	97	36,2	0,1	35,5
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	87	11	2	85	29,1	0,1	25,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98	38,3	22,2	37,7
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61	37,1	33,1	23,4
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	18	81	1	17

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	88	12	0	88
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	99	1	0	99
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	99	0	1	98
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	97	2	1	96
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	1	99	0	1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	100	0	0	100
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	77	11	12	65
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	98	0	2	96
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	84	15	1	83
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	99	0	1	98
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	80	1	19	61
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	18	82	0	18

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Demanda de Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	69	30	1	68
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.08	80	19	1	79
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	82	6	12	70
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	67	3	27
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	79	0	21	58
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	16	3	81	-65

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva – Motivação, segmentação e vendas

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Abr-Jun/07	Jul.-Set./07	Out.-Dez./07	Jan.-Mar/08	Abr-Jun/08	Jul.Set./08	Out-Dez/08	Jan.-Mar/09	Abr-Jun/09
Nacional	50	49	38	90	31	76	66	67	73
Internacional	50	51	62	10	69	24	34	33	27

Fontes: FGV e MTur

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			
	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%) Sobre o total da amostra
	%	Investimento em % do faturamento	%	
Jul.-Set./2008	99	5,3	1	5,2
Out.-Dez./2008	98	0,3	2	0,3
Jan.-Mar./2009	89	0,6	11	0,5
Abr.-Jun./2009	35	1,6	65	0,6
Jul.-Set./2009	19	1,6	81	0,3

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Comportamento	Situação atual dos negócios – Evolução (%)								
	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009
Em expansão	71	97	80	93	89	97	83	85	1
Estáveis	28	3	20	0	11	3	6	8	80
Em retração	1	0	0	7	0	0	11	7	19
Saldo	70	97	80	86	89	97	72	78	-18

Fontes: FGV e MTur

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELAS

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	33	3	64	-31	16	74	10	6
Jul.-Set./2007	99	0	1	98	60	40	0	60
Out.-Dez./2007	47	6	47	0	13	26	61	-48
Jan.-Mar/2008	44	29	27	17	25	49	26	-1
Abr.-Jun./2008	5	31	64	-59	0	33	67	-67
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	89	11	0	89
Out.-Dez./2008	39	0	61	-22	16	24	60	-44
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	27	1	72	-45
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
*Jul.-Set./2009	99	0	1	98	67	33	0	67

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	74	3	23	51	36	4	60	-24
Jul.-Set./2007	76	0	24	52	64	36	0	64
Out.-Dez./2007	66	3	31	35	64	34	2	62
Jan.-Mar/2008	42	1	57	-15	47	33	20	27
Abr.-Jun./2008	21	0	79	-58	100			100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100	95	5	0	95
Out.-Dez./2008	33	0	67	-34	67	8	25	42
Jan.-Mar./2009	40	0	60	-20	40	1	59	-19
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
*Jul.-Set./2009	99	0	1	98				

Fontes: FGV e MTur

Notas: (*) previsão

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Jan.-Mar.08 / Jan.-Mar.07	100	0	0	100	14,1	0,0	14,1
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	99	1	0	99	11,3	0,0	11,2
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	97	0	3	94	9,6	0,4	9,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	75	25	0	75	24,9	0,0	18,7
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	69	0	31	38	26,5	10,0	15,2
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100	24,2	0,0	24,2
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	68	32	0	68

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	43	10	47	-4
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	68	11	21	47
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	51	17	32	19
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	20	36	44	-24
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	19	75	6	13
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	64	36	0	64

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)
	%	Investimento como % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	100	6,5	0	6,5
Jul.-Set./2008	64	4,8	36	3,0
Out.-Dez./2008	76	3,8	24	2,9
Jan.-Mar./2009	45	2,5	55	1,1
Abr.-Jun./2009	66	11,1	34	7,3
Jul.-Set./2009	54	7,5	46	4,0

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios (%)									
	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009
Em expansão	86	100	99	98	84	71	75	59	100
Estáveis	14	0	1	2	10	8	25	41	0
Em retração	0	0	0	0	6	21	0	0	0
Saldo	86	100	99	98	78	50	75	59	100

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

TABELAS

Retrospectiva e perspectiva – Evolução dos Principais Indicadores (%)
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	100	0	0	100	50	0	50	0
Jul.-Set./2007	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2007	92	8	0	92	92	8	0	92
Jan.-Mar./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez./2008	100	0	0	100	65	35	0	65
Jan.-Mar./2009	98	0	2	96	96	4	0	96
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
*Jul.-Set./2009	100	0	0	100	5	95	0	5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	100	0	0	100
Jul.-Set./2007	100	0	0	100
Out.-Dez./2007	100	0	0	100
Jan.-Mar./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez./2008	100	0	0	100
Jan.-Mar./2009	1	0	99	-98
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	100	0	0	100	23,0	0,0	23,0
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	75	0	25	50	20,9	2,5	15,1
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	64	0	36	28	30,8	5,4	17,7
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	0	4	92	17,4	10,0	16,3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	2	3	95	-93	50,0	12,6	-11,0
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	65	0	35	30

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Retrospectiva – Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de pessoal (%)			Saldo
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	100	0	0	100
Jul.-Set.08 / Jul.-Set. 07	75	0	25	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	64	34	2	62
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	96	4	0	96
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	100	0	0	100
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	37	63	0	37

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)			Volume de investimentos como percentual do faturamento (%) Sobre o total da amostra
	Sim		Não	
	%	Investimento como % do faturamento	%	
Jul.-Set./2008	100	9,0	0	9,0
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./09	100	8,0	0	8,0
Abr.-Jun./2009	100	5,4	0	5,4
Jul.-Set./2009	5	6,5	95	0,3

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

	Situação atual dos negócios (%)								
	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009
Em expansão	99	100	100	100	100	100	64	100	100
Estáveis	0	0	0	0	0	0	34	0	0
Em retração	1	0	0	0	0	0	2	0	0
Saldo	98	100	100	100	100	100	62	100	100

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

TABELAS

Retrospectiva e Perspectiva – Evolução dos principais indicadores
(comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	1	7	92	-91	50	8	42	8
Jul.-Set./2007	92	1	7	85	64	36	0	64
Out.-Dez./2007	97	1	2	95	14	70	16	-2
Jan.-Mar./2008	17	73	10	7	17	75	8	9
Abr.-Jun./2008	14	1	85	-71	6	59	35	-29
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	75	0	25	50
Out.-Dez./2008	41	24	35	6	25	67	8	17
Jan.-Mar./2009	32	10	58	-26	10	45	45	-35
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
*Jul.-Set./2009	78	9	13	65	19	81	0	19

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	99	1	0	99	2	6	92	-90
Jul.-Set./2007	88	2	10	78	92	1	7	85
Out.-Dez./2007	93	7	0	93	22	75	3	19
Jan.-Mar./2008	95	5	0	95	17	2	81	-64
Abr.-Jun./2008	14	60	26	-12	7	5	88	-81
Jul.-Set./2008	75	0	25	50	67	0	33	34
Out.-Dez./2008	75	25	0	75	10	10	80	-70
Jan.-Mar./2009	19	48	33	-14	20	22	58	-38
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
*Jul.-Set./2009	69	29	2	67	67	20	13	54

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2007	98	2	0	98
Jul.-Set./2007	93	7	0	93
Out.-Dez./2007	89	8	3	86
Jan.-Mar./2008	83	13	4	79
Abr.-Jun./2008	100	0	0	100
Jul.-Set./2008	100	0	0	100
Out.-Dez./2008	42	57	1	41
Jan.-Mar./2009	55	33	12	43
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Retrospectiva e Perspectiva – Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento						
	Opnião (%)				Variação % Média		
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	13	50	37	-24	4	11,9	-3,9
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	80	8	12	68	17,2	4,1	13,3
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	46	9	45	1	6,9	10,0	-1,3
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	43	22	35	8	24,0	40,8	-4,0
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	11	30	59	-48	20,1	45,2	-24,5
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	35	30	5

Fontes: FGV e MTur

Notas: Sinal Convencionado utilizado:

... Dado Numérico não disponível

(1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

(*) previsão

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	6	58	36	-30
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	75	0	25	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	37	20	43	-6
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	10	44	46	-36
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	6	58	36	-30
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	19	74	7	12

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	7	61	32	-25
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	75	0	25	50
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	62	19	19	43
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	30	37	33	-3
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	9	37	54	-45
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	35	62	3	32

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.08 / Abr.-Jun.07	7	2	91	-84
Jul.-Set.08 / Jul.-Set.07	67	0	33	34
Out.-Dez.08 / Out.-Dez.07	15	14	71	-56
Jan.-Mar.09 / Jan.-Mar.08	24	22	54	-30
Abr.-Jun.09 / Abr.-Jun.08	12	21	67	-55
*Jul.-Set.09 / Jul.-Set. 08	38	17	45	-7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

Retrospectiva – segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Abr-Jun/07	Jul-Set/07	Out-Dez/07	Jan-Mar/08	Abr-Jun./08	Jul.-Set./08	Out-Dez/08	Jan-Mar/09	Abr.-Jun./09
Brasileiros	50	68	52	34	11	95	43	45	52
Estrangeiros	50	32	48	66	89	5	57	55	48

Fontes: FGV e MTur

Orçamento previsto para investimentos no trimestre (%)				
Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./2008	100	1,3	0	1,3
Jul.-Set./2008	16	2,1	84	0,3
Out.-Dez./2008	100	11,5	0	11,5
Jan.-Mar./2009	55	26,5	45	14,7
Abr.-Jun./2009	24	20,7	76	5,0
Jul.-Set./2009	23	4,3	77	1,0

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

Situação atual dos negócios – Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2007	Out./2007	Jan./2008	Abr./2008	Jul./2008	Out./2008	Jan./2009	Abr./2009	Jul./2009
Em expansão	50	65	99	14	14	100	20	43	43
Estáveis	19	35	1	5	5	0	71	16	38
Em retração	31	0	0	81	81	0	9	41	19
Saldo	19	65	99	-67	-67	100	11	2	24

Fontes: FGV e MTur

